



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

**ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,  
REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2008.**

vf

1 Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e oito, às treze horas e quarenta e  
2 cinco minutos, na Sala de Reuniões dos Órgãos Colegiados, realizou-se a Décima sexta  
3 Reunião Ordinária do Conselho de Administração (CAD), da Universidade Federal Rural do  
4 Rio de Janeiro, sob a presidência do Magnífico Reitor, Professor RICARDO MOTTA  
5 MIRANDA, contando com a presença dos Senhores Conselheiros AUREA NASCIMENTO  
6 SILVA, ANA LÚCIA DOS SANTOS BARBOSA, EDUARDO MENDES CALLADO, JOSÉ  
7 CLÁUDIO SOUZA ALVES, VALDOMIRO NEVES LIMA, MAURICIO ROCHA LUCAS,  
8 LETICIA SCHETTINI, JOSUÉ CARLOS DA SILVA, GILBERTO DA SILVA REIS,  
9 ANTONIO ADÃO DE OLIVEIRA, CÉSAR FRANCO BERNARDO, CÉSAR ANTONIO  
10 DA SILVA, WALTER BRAGANÇA, JAIR FELIPE GARCIA PEREIRA RAMALHO,  
11 JORGE FERNANDES DOS SANTOS. Verificada a existência de *quorum* regimental, o  
12 Senhor Presidente Professor RICARDO MOTTA MIRANDA declarou aberta a sessão e  
13 justificou a ausência da Senhora Vice-Presidente Professora ANA MARIA DANTAS  
14 SOARES, dos Senhores Conselheiros AZARIAS MACHADO DE ANDRADE, NIDIA  
15 MAJOROWICZ, AUREA ECHEVARRIA AZNAR NEVES LIMA, JÚLIO CESAR PETINI  
16 e ELISEU FÉLIX DA COSTA, este, representado por ÁUREA NASCIMENTO SILVA. A  
17 seguir, solicitou permissão para participação naquela reunião do professor ALOISIO JORGE  
18 DE JESUS MONTEIRO como convidado, o que foi aceito pro todos. Posteriormente, o  
19 Senhor Presidente leu a pauta: “**1. Repercussões da implantação do PRE nas rotinas  
20 Administrativas da Universidade; 2. Avaliações Estratégicas de Segurança; Avaliação  
21 preliminar sobre a reforma do Estatuto e do Regimento; 3. Preparação de pautas do  
22 Conselho Administrativo (CAD) e Calendário; 5. Assuntos gerais**”. O Senhor Professor  
23 ALOÍSIO JORGE DE JESUS MONTEIRO sugeriu discutir a Avaliação preliminar sobre a  
24 reforma do Estatuto e do Regimento como segundo ponto de pauta, e Avaliações estratégicas  
25 de segurança como terceiro ponto, o plenário aceitou a proposta. O Senhor Presidente relatou  
26 as repercussões da implantação do Plano de Reestruturação e Expansão da Universidade  
27 Federal Rural do Rio de Janeiro (PRE-UFRRJ), e que este foi aprovado na íntegra com recurso  
28 no orçamento. Citou os benefícios devidos com pavilhão de aula, acrescentou ainda que o  
29 PRE já está acontecendo. O senhor Presidente após leitura da pauta, deu a palavra aos  
30 presentes sobre a necessidade de alteração ou observação sobre a pauta. O Senhor Professor  
31 ALOÍSIO JORGE DE JESUS MONTEIRO sugeriu discutir a Avaliação preliminar sobre a  
32 reforma do Estatuto e do Regimento como segundo ponto de pauta, e Avaliações estratégicas  
33 de segurança como terceiro ponto, a plenária acatou a mudança da ordem de pauta. O Senhor  
34 Presidente relatou a importância do envolvimento da Administração, em função das  
35 demandas, as Repercussões da implantação do PRE nas rotinas Administrativas da  
36 Universidade, como deverá ser realizada a avaliação, falou sobre a repercussão do PRE na  
37 UFRRJ, e que o PRE foi aprovado na íntegra com recurso no orçamento. Citou os benefícios  
38 que viriam com o novo pavilhão de aula, e acrescentou, ainda, que o PRE já estava  
39 acontecendo. Falou, também, da demanda da UFRRJ em relação ao parecer do Departamento

40 de Pessoal (DP), área de saúde e composição do quadro de médicos e técnicos administrativos,  
41 falou sobre segurança no *campus*, sobre motoristas e vigilantes, e do levantamento sobre o  
42 processo de contratação. Posteriormente, o Senhor Conselheiro VALDOMIRO NEVES  
43 LIMA, a pedido do Senhor Presidente, falou a respeito do PRE-UFRRJ. Falou sobre o custo  
44 do projeto e sobre a discussão em torno do assunto. Disse, ainda, que havia sido realizado o  
45 investimento para obras e que parte da verba já havia sido empenhada. Comentou sobre  
46 custeio e desenvolvimento, e das dificuldades na contratação de pessoal. O Senhor  
47 Conselheiro Senhor CÉSAR FRANCO BERNADO falou sobre as contratações, disse que não  
48 foi atendido o pedido para contratação de um técnico de enfermagem, externou a necessidade  
49 de contratação deste profissional. A Senhora Conselheira LETICIA SCHETTINI, perguntou  
50 se todo os setores administrativos acompanharam o sistema de expansão; O Senhor  
51 Conselheiro EDUARDO MENDES CALLADO disse que não, e que boa parte dos  
52 contratados deveria suprir a necessidade do plano de expansão; A Senhora Conselheira ANA  
53 LÚCIA DOS SANTOS BARBOSA falou sobre sua satisfação em participar no plano de  
54 expansão e reestruturação, e considerava esse momento muito importante. Disse, ainda, que a  
55 Universidade deveria apresentar propostas de infra-estrutura para funcionar no horário  
56 noturno. O Senhor Conselheiro MAURICIO ROCHA LUCAS mostrou preocupação em como  
57 atender a demanda que seria provocada pelo PRE-UFRRJ, uma vez que em todo momento  
58 “esbarravam” na questão de pessoal. Disse que os problemas eventualmente não são dessa  
59 Administração, e que embora os companheiros sindicalistas pudessem fazer suas críticas,  
60 estávamos recebendo uma herança da gestão anterior. Disse, também, que isto foi  
61 “arquitetado” nas últimas dez décadas e o atual Governo Federal estava nos colocando este  
62 quadro, para que resolvêssemos este problema de quantitativo de pessoal. Citou, por exemplo,  
63 a Senhora Conselheira ANA LÚCIA DOS SANTOS BARBOSA, Decana de Assuntos  
64 Administrativos, quanto as dificuldades com a sala de informática e as tentativas de resolver  
65 problemas relacionados a treinamento de pessoal. O Senhor Conselheiro WALTER  
66 BRAGANÇA disse, em relação ao atendimento do Departamento de Pessoal (DP), que quatro  
67 servidores já pediram a aposentadoria e o setor não tinha pessoal suficiente para atender a  
68 demanda de serviço. Disse, ainda, que no DP não havia funcionários terceirizados e nem  
69 atendimento em horário noturno. O Senhor Conselheiro disse acreditar que o horário deveria  
70 ser expandido. O presidente esclareceu que nada impedia um estudo sobre o horário de  
71 funcionamento, com justificativa para alteração no horário de início e fim. O Senhor  
72 Conselheiro WALTER BRAGANÇA disse que encaminharia uma proposta que viabilizasse o  
73 horário de funcionamento no turno da noite. O Senhor Conselheiro JOSUÉ CARLOS DA  
74 SILVA relatou as dificuldades que teria em atender a demanda que seria provocada pelo PRE-  
75 UFRRJ, visto que o déficit de pessoal era de aproximadamente de 300% (trezentos por cento).  
76 Acreditava na necessidade de plantão. Relatou que o *campus* era muito grande, as reclamações  
77 eram muitas, a manutenção das máquinas era muito difícil, em contrapartida havia número  
78 reduzido de funcionários, sem mencionar que muitos servidores estavam afastados ou doentes.  
79 O Senhor Conselheiro CÉSAR FRANCO BERNADO endossou o fato, relatando sobre os  
80 pedidos de aposentadoria e licença médica dos servidores doentes. O Senhor Conselheiro  
81 VALDOMIRO NEVES LIMA relatou sobre a obra no *campus* de Nova Iguaçu, e sobre o  
82 envolvimento dos setores da Universidade com o PRE-UFRRJ e os impactos que seriam  
83 provocados nos mesmos setores. Disse que a instituição estava crescendo e tomando o lugar  
84 que deveria assumir. Relatou que existiam algumas demandas que eram essenciais no  
85 *campus*, tais como elétricas e hidráulicas, e lamentou os constantes problemas relacionados ao  
86 cumprimento dos horários. O Senhor Conselheiro JORGE FERNANDES DOS SANTOS  
87 chegou às catorze horas e quarenta e cinco minutos. O Senhor Conselheiro JAIR FELIPE  
88 GARCIA PEREIRA RAMALHO relatou alguns problemas encontrados no *Campus* Dr.

89 Leonel Miranda, tais como dificuldades de alojamento, e sistema de contratação de pessoal. O  
90 Senhor Conselheiro ANTONIO ADÃO DE OLIVEIRA disse que já havia solicitado mais  
91 funcionários para a Praça de Desportos, pois eram os estagiários que estavam realizando os  
92 serviços daquele setor. A Senhora Conselheira Professora ANA MARIA DANTAS SOARES  
93 chegou às quinze horas. Posteriormente, o Senhor Presidente informou que o professor  
94 ALOISIO JORGE DE JESUS MONTEIRO estava responsável pela Reforma do Estatuto da  
95 UFRRJ, e já havia pedido aos dirigentes atenção sobre o fato. Em seguida, passou a palavra  
96 ao professor ALOISIO JORGE DE JESUS MONTEIRO para que este fizesse um relato sobre  
97 a Reforma do Estatuto e do Regimento. O Professor ALOISIO JORGE DE JESUS  
98 MONTEIRO dado a oportunidade de coordenar este trabalho, levantou pontos importantes e  
99 fundamentais. Informou que a partir da segunda quinzena de abril iniciaria a discussão e  
100 adiantou que o fato não era um processo de estatuinte. O Professor disse que sugestões  
101 poderiam ser encaminhadas e deixou o endereço eletrônico (*e-mail*) [ajjmonteiro@ufrj.br](mailto:ajjmonteiro@ufrj.br)  
102 para encaminhamento das sugestões. Disse, ainda, ser fundamental a participação dos setores  
103 e que as sugestões e propostas poderiam ser encaminhadas até o dia cinco de Abril. O Senhor  
104 Conselheiro Professor VALDOMIRO NEVES LIMA argumentou que a reforma do Estatuto  
105 deveria ser realizada de forma que o Estatuto não ficasse vulnerável ao jurídico, e sugeriu  
106 fazer um Estatuto enxuto. O Senhor Presidente ratificou a apresentação das propostas até o dia  
107 cinco de abril. A Senhora Vice-Presidente, Professora ANA MARIA DANTAS SOARES,  
108 cumprimentou os presentes e relatou o fato de ter representado, junto ao governo do Estado do  
109 Rio de Janeiro, sobre o projeto de recuperação da Bacia auxiliar do Rio Macacu. Disse que  
110 seria plantado um milhão de mudas. Falou sobre capacitação dos apenados, disse que foi  
111 cansativo, porém, marcante para a Universidade. A seguir, o Senhor Presidente passou ao  
112 ponto de pauta “Avaliações Estratégicas de Segurança”, fazendo o relato sobre a demanda da  
113 segurança, disse que a mais preocupante, era a da Estação Experimental Dr. Leonel Miranda,  
114 em Campos dos Goytacazes, pois não havia vigilantes. Como sugestões, levantou as hipóteses  
115 de utilizar o nosso contingente nos pólos e trabalhar com terceirizados, não armados, mais  
116 com algo que chamasse a atenção. Por outro lado, percebeu-se que isso não era aceitável.  
117 Uma solução seria a vigilância eletrônica, tais como alarme, câmeras externas. Citou a Ilha do  
118 Fundão e disse que este exemplo valia para o Brasil inteiro. Falou, também, sobre as  
119 dificuldades enfrentadas pelas outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). O  
120 Senhor Conselheiro JOSÉ CLÁUDIO SOUZA ALVES disse conhecer sobre as dificuldades  
121 de efetivo com problemas de saúde, do sistema de trabalho, comentou que o *campus* por ser  
122 aberto não permitia cercar a Universidade. Disse acreditar que a vigilância eletrônica fosse  
123 uma boa solução, acompanhada de treinamento de pessoal, porém o mais eficiente seria  
124 trabalhar a comunidade, conquistar a comunidade de Seropédica. O Senhor Conselheiro JAIR  
125 FELIPE GARCIA PEREIRA RAMALHO relatou que a unidade de Campos tinha um  
126 professor que dava aulas de futebol para a comunidade com intuito de manter harmonia.  
127 Acreditava que a solução estivesse em um trabalho eletrônico. Disse, ainda, que deveríamos  
128 evitar vigilantes armados. O Senhor Conselheiro EDUARDO MENDES CALLADO disse ser  
129 contrário a vigilância armada e favorável a eletrônica. O Senhor Conselheiro JORGE  
130 FERNANDES DOS SANTOS disse que a solução do problema não era tão simples, disse que  
131 conhece que a maioria dos problemas sobre delitos, e que estes eram praticados por pessoas da  
132 comunidade, falou das dificuldades de se pegar o flagrante uma vez que seu efetivo é de 62  
133 (sessenta e dois) vigilantes e que trabalhava com treze homens por dia. Falou que para a  
134 realidade da nossa Universidade a idéia da vigilância eletrônica era louvável mas que o  
135 aumento do efetivo e a recolocação de guardas contribuiriam para a solução do problema. O  
136 Senhor Presidente disse que algumas unidades já estavam instalando o sistema de alarme, e  
137 que a questão em Campos era preocupante. Propôs que o Senhor Conselheiro JORGE

138 FERNANDES DOS SANTOS deixasse um projeto sobre vigilância eletrônica, e o relatório  
139 com perfil de criminalidade no *campus*. O Senhor Conselheiro EDUARDO MENDES  
140 CALLADO considerou que este projeto deveria ser encaminhado para Brasília, pois deveria  
141 ser melhor discutido. O Senhor Presidente levaria o documento que seria elaborado pelo  
142 Senhor Conselheiro JORGE FERNANDES DOS SANTOS, sendo auxiliado pelo professor  
143 LUIS CLAUDIO para ser entregue e discutido com o secretário em reunião em Brasília.  
144 Quanto a preparação de pauta para a próxima reunião foi decidido que seria preparada pelos  
145 dirigentes e encaminhadas uma semana antes da próxima reunião. Sobre o calendário foi  
146 decidido em reunião do CAD que o encontro de junho seria à tarde no *campus* Dr. Leonel  
147 Miranda em seguida foi ratificado o calendário para as reuniões do CAD para 2008 para as  
148 seguintes datas: 28/02, 5ª feira à Tarde; 28/03, 6ª feira pela manhã; 29/04, 3ª feira à Tarde;  
149 26/05, 2ª feira à Tarde; 26/06, 5ª feira à Tarde; 30/07, 4ª feira pela manhã; 28/08, 5ª feira à  
150 Tarde; 23/09, 3ª feira pela manhã; 29/10, 4ª feira à Tarde; 28/11, 6ª feira pela manhã; 17/12, 4ª  
151 feira pela manhã. Em assuntos gerais, o Senhor Conselheiro CEZAR FRANCO BERNARDO  
152 relatou o primeiro caso de dengue hemorrágica em Seropédica. Propôs uma palestra de  
153 informação como “o dia da Dengue”. A Senhora Conselheira ANA LÚCIA DOS SANTOS  
154 BARBOSA informou sobre a inauguração do laboratório de informática para o projeto de  
155 capacitação. O Senhor Conselheiro VALDOMIRO NEVES LIMA disse que houve mudanças  
156 para comissão do PAD. Nada mais havendo a tratar às 17 horas e quarenta minutos, o Senhor  
157 Presidente, agradeceu a presença de todos, encerrou a reunião, da qual, para constar, eu, IVAN  
158 DE OLIVEIRA, secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata, assinada por mim, e depois de lida,  
159 discutida e aprovada, assinada pelos demais presentes.